

ANESTESIA PARA CRANIOTOMIA E RESSECÇÃO DE TUMOR CEREBRAL

Tabelas de manuscritos:

Monitorização de rotina para craniotomia	Monitorização suplementar
Saturação de O ₂	Potenciais evocados somatossensitivos (PESSs)
Capnografia	Potenciais evocados motores (PEMs)
Eletrocardiografia de 3 derivações	Eletromiografia (EMG)
Pressão arterial invasiva (PAI)	Eletroencefalografia (EEG)
Monitorização da junção neuromuscular	EEG processado
Sondagem vesical	Pressão venosa central
Sensor de temperatura	

Tabela 1. Monitorização para cirurgia de craniotomia eletiva

Vantagens do remifentanil na cirurgia de craniotomia
Mantém a tolerância do tubo traqueal
Limita o aumento da pressão intracraniana (PIC) em resposta ao estímulo
Titulação rápida a estímulos nociceptivos
Efeito sinérgico quando utilizado com infusão de propofol
Facilita o relaxamento muscular sem o uso obrigatório de bloqueio neuromuscular
Seu perfil farmacocinético de eliminação facilita a avaliação neurológica precoce

Tabela 2. As vantagens do remifentanil para craniotomia e ressecção de tumor

Intra-operatório		Pós-operatório
Anestésicas	Cirúrgicas	
Despertar do paciente	Embolia aérea venosa	Novo déficit motor
Extubação	Convulsões	Convulsões
Problemas da posição prona	Hemorragia maciça	Hematoma
Lesões orais relacionadas a MNIO		Disfasia
		Hipertensão
		Hiperglicemia
		NVPO

Tabela 3. Complicações durante ou após cirurgia eletiva de craniotomia